

420 - CONTROLE DE *Ipomoea sp* A SOJA SEMEADA DIRETAMENTE SOBRE PALHADA DE CANA-DE-AÇÚCAR

DURIGAN, J. C. (FCAV/UNESP -Jaboticabal-SP); TIMOSSI, P.C.* (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, ptimossi2004@yahoo.com.br); ROSSATO JR., J.A. (FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP); LEITE, G. J. (FCAV/UNESP -Jaboticabal-SP)

O presente trabalho teve por objetivo estudar o controle de plantas de corda-de-violão (*Ipomoea sp*) e o crescimento das plantas de soja, semeadas diretamente sobre a palhada de cana-de-açúcar remanescente à colheita. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, num esquema de parcelas subdivididas. As parcelas receberam o herbicida glyphosate a 1,44 kg ha⁻¹, nas formulações CS e WG e, as subparcelas foram constituídas dos herbicidas complementares diclosulam a 0,035 kg ha⁻¹, aplicado em pré-emergência, e do mesmo em mistura de tanque com o herbicida glyphosate, por época da dessecação da soqueira da cana-de-açúcar, e fomesafen a 0,25 kg ha⁻¹, aplicado em pós-emergência, além das testemunhas no limpo e infestada. Foram feitas avaliações de controle de corda-de-violão, estande das plantas de soja, altura e distância descoberta entre dosséis, além de sintomas de intoxicação causados pelos herbicidas. Não houve diferenças estatísticas entre as formulações de glyphosate utilizadas para a dessecação da cana-de-açúcar nas épocas avaliadas, atingindo 99,9% de controle aos 28 dias após a semeadura (DAS) da soja. As plantas de corda-de-violão, apesar da grande quantidade de sementes colocada, nasceram de forma esparsa, o que indica boa ação inibidora pela palhada. Os melhores resultados de controle de corda-de-violão, foram obtidos aos 33 DAS, atingindo-se 83% para o diclosulam aplicado isoladamente e 73% quando aplicado em mistura de tanque. Nesta mesma época, aos sete dias após a aplicação, o herbicida fomesafen proporcionou 51% de controle. Todos os herbicidas utilizados apresentaram decréscimo de controle ao longo das avaliações. O estande, a altura e a distância descoberta entre dosséis, foram semelhantes estatisticamente, nas épocas avaliadas. Aos 42 DAS havia, em média, 17,5 plantas por metro e, aos 56 DAS, apresentava-se com 0,71 m de altura e 0,05 m de distância descoberta entre dosséis. Aos sete dias após a aplicação (DAA) de fomesafen, foram observados sintomas leves de intoxicação nas plantas cultivadas, mostrando-se visualmente imperceptível aos 14 DAA. Ainda, nestas épocas, não foram constatados visualmente, sintomas de intoxicação pelo herbicida diclosulam às plantas de soja.